**Anexo 1**

**Projeto de pesquisa multicêntrica para identificar e analisar a oferta quantitativa e qualitativa de formação de trabalhadores técnicos em saúde nos países membros da RETS**

**Objetivo Geral:**

Identificar e analisar a oferta quantitativa e qualitativa de formação de trabalhadores técnicos em saúde nos países, visando o aprimoramento da educação de técnicos em saúde, com vistas ao fortalecimento dos respectivos sistemas públicos nacionais de saúde.

**Objetivos específicos:**

a) Identificar o número de cursos (tipos e modalidades), habilitações profissionais, instituições ofertantes, vagas, matrículas e concluintes, da educação de técnicos em saúde nos países participantes.

b) Identificar as diretrizes teórico-metodológicas e as bases materiais da organização e desenvolvimento curricular da educação profissional nos países participantes.

c) Realizar uma caracterização geral das políticas de saúde, de educação e de trabalho dos países participantes, na perspectiva de permitir uma primeira aproximação comparativa entre eles, visando posteriormente estabelecer relações entre as políticas nacionais e as políticas “regionais”, destacando as possibilidades e os desafios nacionais e internacionais da Educação de Técnicos em Saúde.

**Resultados esperados:**

O projeto almeja realizar a sistematização de seus **resultados** a partir dos seguintes produtos:

I. Relatório Técnico sobre o estado da arte da educação de técnicos em saúde de cada país participante, contemplando os seguintes temas: apresentação dos Mapas Educativos Nacionais sobre a Educação de Técnicos em Saúde; levantamento das bases teóricas e metodológicas da Educação de Técnicos em Saúde em cada país.

II. I Seminário Internacional da Educação de Técnicos em Saúde no âmbito da RETS.

**Metodologia:**

**Oficinas como estratégias de construção coletiva**

Realização de Oficinas de Trabalho com a equipe ampliada (equipe de coordenação + equipes nacionais) na perspectiva de garantir a construção coletiva de todas as fases do trabalho – parte quantitativa e qualitativa – e de qualificar seus participantes.

Essa estratégia de construção coletiva através de oficinas propiciará a tomada de decisões coletivas, assim como a discussão e o aprofundamento sobre o referencial teórico e as categorias de análise a serem utilizadas pelos pesquisadores no processo de trabalho; a elaboração dos instrumentos da pesquisa; a apresentação dos resultados preliminares de cada etapa da pesquisa; a construção de uma matriz de análise das entrevistas visando à elaboração dos relatórios específicos por país; a definição de um roteiro de relatório que permita a consolidação dos resultados para apresentação no Seminário Internacional.

No que tange à **parte quantitativa** da pesquisa, prevê-se alguns procedimentos, a saber:

1. Consulta às bases de dados existentes no país, sistematizando-se as seguintes informações: áreas e subáreas de formação; tipos e modalidades de cursos ofertados; tipos de técnicos e especialidades existentes na configuração sócio-ocupacional e sua correspondência com níveis de escolaridade, tipos e modalidades de cursos; instituições ofertantes; número de vagas, matrículas e concluintes.

A consulta às bases de dados visa propiciar uma maior abrangência do universo das instituições e de cursos ofertados de educação técnica em saúde para as quais serão encaminhados questionários de aprofundamento dos dados colhidos.

Caso não haja bases de dados existentes no país, a pesquisa deverá estimular a construção de base de dados.

2. Elaboração e aplicação de questionário

Elaboração de um questionário fechado a ser enviado ao universo das instituições formadoras identificadas, a fim de completar as informações quantitativas não disponíveis nos registros do Cadastro e permitir uma primeira aproximação institucional de caráter mais qualitativo.

O questionário deve ter um caráter auto-explicativo, sendo composto de quatro partes:

1. a primeira referindo-se aos dados de identificação da instituição e do respondente;
2. a segunda parte indagará sobre a oferta de cursos técnicos na área da saúde, solicitando dados sobre vagas, concluintes, carga horária total e escolaridade exigida para os cursos oferecidos;
3. a terceira parte se constituirá por uma série de perguntas de múltipla escolha referidas às características do ensino oferecido pela instituição, incluindo graus de autonomia institucional, existência de um Projeto Institucional (que apresente tanto a sua parte organizativa como suas diretrizes político-pedagógicas) e de coordenação pedagógica; organização curricular, formato da formação oferecida, espaços da formação e definição da oferta de cursos.

No que tange à **parte qualitativa** da pesquisa, prevê-se a realização de entrevistas com dirigentes e professores das instituições formadoras e uma análise documental com o objetivo de investigar os currículos dos cursos de educação profissional em saúde, com suas respectivas regulamentações e desenvolvimento, compreendendo-os como particularidades de uma totalidade social mais ampla. Pretende-se, assim, identificar as diretrizes teórico-metodológicas que embasam a formação de trabalhadores técnicos em saúde no país, a fim de captar o significado dessa modalidade de educação, suas relações com as políticas de saúde, da educação e com as relações de trabalho.